

DROSERACEAE

Tânia R. dos Santos Silva

Ervas, raro subarbustos; caules curtos, raro alongados, rizomas alongados, abreviados ou bulbosos. **Folhas** alternas, raro verticiladas, dispostas em rosetas, simples, com estípulas, face adaxial com tricomas simples, glandulares e emergências. **Inflorescência** cimosa. **Flores** hipóginas, bissexuadas, diclamídeas, (4-)5(-8)-meras, actinomorfas; sépalas conatas na base em grau variado, imbricadas; estames 5-20, livres ou unidos na base, anteras rimosas; ovário súpero, 2-5-carpelar, 1-locular, óvulos 3-numerosos, anátropos, crassinucelados ou tenuinucelados, placentação parietal (raro central livre); estiletes 2-5. **Fruto** cápsula loculicida, 2-5-valvar, 1-5-locular; sementes numerosas.

Família representada por quatro gêneros, sendo três monotípicos: **Drosophyllum lusitanicum** (L.) Link. ocorre no sudeste europeu e Marrocos; **Aldrovanda vesiculosa** L. estende-se da Europa ao leste asiático e Austrália; **Dionaea muscipala** Ellis ocorre na América do Norte e **Drosera** é cosmopolita.

Diels, L. 1906. Droseraceae. In A. Engler (ed.) Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-112, Heft 26, p. 1-128.

Duno de S.R. & Culham, A. 1998. Droseraceae. In P.E. Berry, B.K. Holst & K. Yatskievych (eds.) Flora of the Venezuelan Guayana. St. Louis, Missouri Botanical Garden Press, vol. 4, p. 697-703, fig. 551-561.

Eichler, A.G. 1872. Droseraceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 14, pars 2, p. 385-398, tab. 90-91.

Silva, T.R.S. 1996. Droseraceae. In M.M.R.F. Melo, F. Barros, S.A.C. Chiea, M. Kirizawa, S.L. Jung-Mendaçoli & M.G.L. Wanderley (eds.) Flora da Ilha do Cardoso. São Paulo, Instituto de Botânica, vol. 4, p. 53-55.

Silva, T.R.S. & Giulietti, A.M. 1997. Levantamento das Droseraceae do Brasil. Bol. Bot. Univ. São Paulo 16: 75-105.

1. DROSERA L.

Ervas. **Folhas** em rosetas, lineares ou espatuladas, vináceas; estípulas triangulares ou retangulares, raro ausentes. **Inflorescência** 1-3, cínquio escorpióide. **Flores** 5-meras; sépalas unidas em diferentes alturas; pétalas ungüiculadas, róseas ou alvas; estames 5, anteras amarelas; ovário 3 ou 5-carpelar, 1-locular, óvulos numerosos, placentação parietal; estiletes 3, bipartidos até a base ou 5 inteiros. **Fruto** 3 ou 5-valvar; pétalas, sépalas, estames marcescentes no fruto; sementes numerosas, testa reticulada ou papilosa.

Gênero cosmopolita com cerca de 125 espécies, 50% exclusivas do sudoeste australiano, estando neste país seu centro de diversidade genética. No neotrópico, está representado por cerca de 25 espécies. No Brasil, ocorrem 12 espécies e no Estado de São Paulo são encontradas quatro espécies. As espécies ocorrem sobre rochas ou solos arenosos, úmidos, ácidos e pobres.

Chave para as espécies de **Drosera**

1. Folhas com pecíolos distintos das lâminas.
 2. Pedúnculos, pedicelos e sépalas glabras; sementes com testa papilosa, papilas distribuídas em estrias longitudinais **1. D. capillaris**
 2. Pedúnculos, pedicelos e sépalas com tricomas; sementes com testa reticulada **2. D. communis**
1. Folhas com pecíolos não distintos das lâminas.
 3. Lâminas com ápices obtusos; inflorescência 1-8-flora; sementes obovais a elipsóides **3. D. montana**
 3. Lâminas com ápices agudos; inflorescência 10-16-flora; sementes fusiformes **4. D. villosa**

DROSERACEAE

1.1. *Drosera capillaris* Poir. in Lam., Encycl. 6: 299. 1804.

Plancha 1, fig. H-I.

Ervas 2,5-13cm. **Folhas** espatuladas; pecíolo distinto da lâmina, 3,5-18×5mm, face adaxial glabra, face abaxial glabra ou raramente com tricomas filamentosos esparsos; lâmina 2,5-6×1,5-4mm, oboval, ápice agudo; face adaxial vilosa, face abaxial glabra; estípulas 2-4×0,5-1,5mm, retangulares, lacínios 1-2,5mm. **Inflorescência** 2,5-13cm, 2-9-flora, vinácea, pedúnculo 2-9cm, glabro. **Flores** com pedicelo 0,5-1,5mm, glabro; cálice 2-4mm, face dorsal glabra, lobos 1,5-2,5×0,5-1mm, oblongos ou obovais, ápice agudo; pétalas róseas, ungüiculadas; estigmas bilabiados. **Sementes** obovóides, com papilas distribuídas em estrias longitudinais.

Ocorre na América do Norte, América Central, Caribe e América do Sul. No Brasil, em Roraima, Amapá, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. **F6, F7, G6:** restinga. Coletada em flor e fruto nos meses de abril, maio, julho, outubro, dezembro e janeiro.

Material selecionado: **Cananéia**, X.1991, *F. Barros* 2330 (SP). **Iguape**, VII.1993, *M. Barroso s.n.* (SPF 80207). **Mongaguá**, II.1996, *R. Lopes et al.* 514 (SPF).

Material adicional examinado: RIO GRANDE DO SUL, **Torres**, X.1985, *D.B. Falkenberg* 2984 (FLOR, ICN, MBM, PACA).

Ilustrações em Silva & Giulietti (1997, fig. 11 A-I) e em Duno & Culham (1998, fig. 553).

1.2. *Drosera communis* A. St.-Hil., Pl. usuel. bras. 15: 1-4, tab. 15. 1824.

Plancha 1, fig. E-G.

Ervas 3-23cm. **Folhas** espatuladas, patentes quando velhas; pecíolo distinto da lâmina, 4-14mm, face adaxial glabra, face abaxial esparso-vilosa com tricomas filamentosos; lâmina 3,5-11×1,5-6mm, oboval, ápice obtuso, face adaxial vilosa, face abaxial esparso-vilosa com tricomas filamentosos; estípulas 2-5×1-1,5mm, retangulares, lacínios 2-3,5mm. **Inflorescência** 6,5-20cm, 3-6-flora, vinácea, pedúnculo 6-18,5cm, 1/3 superior com tricomas glandulares, restante esparso a glabro. **Flores** com pedicelo 1,5-5mm, tricomas glandulares; cálice 3-4,5mm, face dorsal com tricomas glandulares, lobos 2,5-3,5×1-1,5mm, oblongos a oblongo-ovais, ápice agudo; pétalas brancas ou róseas; estigmas clavados ou bilobados. **Sementes** fusiformes, testa reticulada.

Distribui-se na Venezuela, Colômbia, Brasil, Paraguai, e Argentina. No Brasil, da Paraíba até o Rio Grande do Sul, Goiás ao Mato Grosso do Sul. **D8, E7, F4.** Coletada com flores e frutos entre novembro e janeiro e no mês de abril.

Material selecionado: **Campos do Jordão**, XI.1991, *F.R. Lopes* 25 (SPF). **Cotia**, I.1992, *F.R. Lopes* 49 & *M.R.F. Cardoso* (SPF). **Itararé**, IV.1995, *F.R. Lopes* 416 (SPF).

Material adicional examinado: MINAS GERAIS, **Santa Bárbara**, III.1992, *F.R. Lopes* 125 (SPF). SÃO PAULO e MINAS

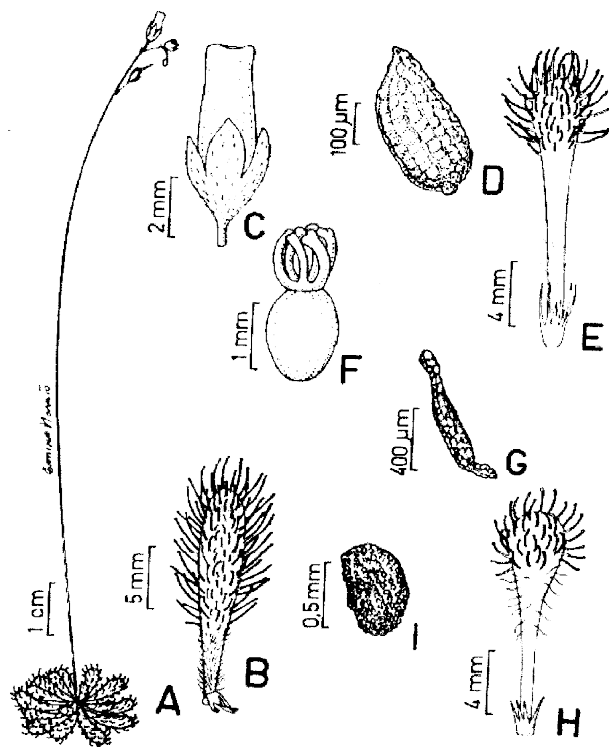
GERAIS, *Saint Hilaire s.n.* (sintipo P).

No material de **D. communis**, coletado por *Saint Hilaire s.n.* (sintipo P), consta como local de coleta "São Paulo e Minas Gerais".

Ilustrações em Silva & Giulietti (1997, fig. 12 A-M).

1.3. *Drosera montana* A. St.-Hil., Hist. pl. remarq. Brésil 1: 260. 1824.

Ervas 6-21cm. **Folhas** espatuladas; pecíolo não distinto da lâmina, 1,5-4,5mm, face adaxial glabra ou com tricomas filamentosos, face abaxial vilosa, tricomas filamentosos; lâmina oboval-oblonga, 3,5-11×1,5-4,5mm, ápice obtuso, face adaxial vilosa, face abaxial glabra a vilosa, tricomas filamentosos; estípulas 2-3,5mm, retangulares, lacínios 1-3mm. **Inflorescência** 4-16,5cm, 1-8-flora, pedúnculo 4-16,5cm, glabro a viloso, tricomas glandulares e/ou filamentosos. **Flores** com pedicelo ca. 2mm, tricomas glandulares; cálice 2,5-6mm, face dorsal com tricomas glandulares, lobos 1,5-4,5×1-1,5mm, ovais ou oblongos, ápice obtuso, reflexos nos frutos; pétalas róseas, 7-7,5mm; estigmas bilobados. **Sementes** obovais a elipsóides, testa reticulada.



Prancha 1. A-D. *Drosera montana* var. *montana*, A. hábito; B. detalhe da folha; C. flor; D. semente. E-G. *Drosera communis*, E. folha; F. gineceu, detalhe dos estiletes; G. semente. H-I. *Drosera capillaris*, H. folha; I. semente. (A-D, *Lopes* 103; E-G, *Lopes* 125; H-I, *Falkenberg* 2984).

DROSEIRA

CHAVE PARA AS VARIEDADES

1. Pedúnculo com tricomas glandulares no ápice e na base var. **montana**
1. Pedúnculo com tricomas glandulares no ápice e filamentosos na base var. **tomentosa**

1.3.1. *Drosera montana* var. **montana**

Prancha 1, fig. A-D.

Distribui-se nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. **D8, D9.** Coletada com flores e frutos nos meses de janeiro e maio.

Material selecionado: **Campos do Jordão**, I.1992, *F.R. Lopes* 57 (SPF). **São José do Barreiro**, I.1981, *G.J. Shepherd* 12876 & *S.L.K. Shepherd* (UEC).

Material adicional examinado: MINAS GERAIS, **Santana do Riacho**, II.1992, *F.R. Lopes* 103 (SPF).

Ilustrações em Silva & Giulietti (1997, fig. 9 A-C, F, G, L, O, Q, R-U).

1.3.2. *Drosera montana* var. **tomentosa** (A. St.-Hil.) Diels in Engl., Pflanzenr. IV-112(26): 89. 1906.

Distribui-se no Brasil nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Goiás e São Paulo. **B6:** cerrado. Encontrada com flores no mês de abril.

Material examinado: estrada **Igaçaba a Rifaina**, V.1995, *W. Marcondes-Ferreira et al.* 1167 (SPF).

Ilustrações em Silva & Giulietti (1997, fig. 9 D-E, M).

1.4. *Drosera villosa* A. St.-Hil., Hist. pl. remarq. Brésil 1: 267. 1824.

Ervas 10-33cm. **Folhas** espatuladas estreitando-se em direção à base; pecíolo não distinto da lâmina, lâmina 0,7-5×2-4,5mm, oblonga, ápice agudo, face adaxial vilosa no 2/3 superior, no restante tricomas filamentosos esparsos ou glabra, face abaxial vilosa, tricomas filamentosos; estipulas 1,5-4×1,5-4mm, retangulares, multipartidas. **Inflorescência** 1-3, 8-30cm, 10-16-flora, vinácea, pedúnculo

8,5-27cm, tricomas glandulares, raro tricomas filamentosos na região basal. **Flores** com pedicelo 3-7mm, tricomas glandulares; cálice 4-6mm, lobos 3-4,5×1,5-2mm, oval-oblongos, ápice agudo, face dorsal com tricomas glandulares; pétalas róseas. **Sementes** fusiformes, testa reticulada.

Distribui-se nas regiões Sul e Sudeste do Brasil nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. **D8, E7, E8, F4, G6:** Serra do Mar e Serra da Mantiqueira. Coletada com flores e frutos entre outubro e abril e no mês de julho.

Material selecionado: **Biritiba Mirim**, XII.1983, *A. Custodio Filho* 2165 (SP, SPF, SPFP). **Campos do Jordão** XII.1966, *J. Mattos* 14729 (SP). **Cananéia**, I.1977, *G.J. Shepherd* 11217 & *D.M. Vital* (UEC). **Itararé**, XI.1994, *V.C. Souza et al.* 7207 (ESA, SPF). **Ribeirão Pires**, I.1992, *F.R. Lopes* 54 & *M.R.F. Cardoso* (SPF). **Salesópolis**, XII.1986, *A. Custodio Filho* 2799 (UEC).

Ilustrações encontram-se em Eichler (1872, tab. 41, fig. 1) e Silva & Giulietti (1997, fig. 7 A-L).

Lista de exsicatas

Andrade-Lima, A.D.: 67513 (1.4), 67515 (1.4.); **Barros, F.:** 2330 (1.1); **Barroso, M.:** SPF 80207 (1.1); **Brade, A.C.:** 7258 (1.4), 1612 (1.2), 5907 (1.4); **Carvalho, A.B.:** 6 (1.1); **Custodio Filho, A.:** 1925 (1.4), 2165 (1.4), 2799 (1.4); **Falkenberg, D.B.:** 2984 (1.1); **Franco, G.A.D.C.:** 419 (1.4); **Hoehne, F.C.:** 756 (1.4); **Hoehne, W.:** 10982 (1.2), SPF 16610 (1.4). **Joly, A.B.:** 658 (1.2), SPF 16608 (1.2); **Kirizawa, M.:** 1842 (1.1); **Lopes, F.R.:** 2 (1.2), 7a (1.4), 7b (1.4), 15 (1.4), 25 (1.2), 49 (1.2), 54 (1.4), 55 (1.2), 56 (1.2), 57 (1.3.1), 103 (1.3.1), 125, (1.2), 54 (1.1), 343 (1.2), 415 (1.2), 416 (1.2), 417 (1.2), 514 (1.1); **Marcondes-Ferreira, W.:** 1167 (1.3.2); **Mattos, J.:** 14729 (1.4); **Pereira, E.:** 8161 (1.1). **Porto, P.C.:** 3227 (1.4); **Shepherd, G.J.:** 12876 (1.3.1), 11217 (1.4); **Simão-Bianchini, R.:** 58 (1.1); **Saint Hilaire:** (1.2); **Souza, V.C.:** 3902 (1.4); 4521 (1.4); 4692 (1.2); 7207 (1.4); **Trinta, E.F.:** 3328 (1.3.1); **Usteri, A.:** SPF 112854 (1.4); **Vieira, A.:** 57 (1.3.1); **O.S.:** 14393 (1.3.1); **Xavier, E.:** 257 (1.4).